



roca da

eclosão de desejos da terra

Potentia Mater dos desejos da terra

Esta exposição é um convite especial para um percurso de mudanças de percepções, colaborações e fabulações que envolvem o trajeto de criação e coletivização da arte - vida da artista Livia Moura VAV com o projeto ROCADA no pequeno vilarejo rural do Campo Redondo nas Terras Altas da Mantiqueira. Invoca-se nesta instalação o imaginário de um grande tear tecendo fios vitais, redes, tramas e urdiduras de estados de criação em comunidades regenerantes de diferentes meios e tradições artísticas. Mas também vale imaginar uma grande placenta, a Potentia Mater (potência da Mãe Terra), expressando coletivizações intuitivas e simbióticas dos desejos da Terra. Nesta instalação, as pinturas e tecidos são mais do que objetos, mas organismos pulsantes entrecruzando processos e pensamentos de metamorfoses fabulantes de infinitos modos de existências transformados e transformadores de vida em criação comunitária e ancestral das montanhas de Minas Gerais.

Todas as pinturas e peças de tear desta exposição são parte de um processo de coletivização de vidas, não apenas humanas, que se ampliam pela criação de redes de colaborações de mulheres para um tramar e tecer de afetos e solidariedades que não cabem no que é visível. Assim a exposição - ROCADA - pode ser percorrida como um grande Tear de ressonâncias cosmopolíticas que une em um corpo vibrátil grupal encontros de múltiplos corpos-fios dando forma as urdiduras e tramas da existência. A pequena aldeia do Campo Redondo nas Terras Altas da Mantiqueira é o território de fecundação e irradiação de imaginários como se brotando do chão do Atelier da Livia Moura VAV e vão contagiando desde a vizinha tecelã à escola e, assim, atinge a comunidade, o que "desembocou na criação da Cooperativa de Lã Mulheres Rurais da Montanha".

Luiz Guilherme Vergara

Conversas - urdiduras e tramas da eclosão dos desejos da Terra

Sandra Benites, Luiz Guilherme Vergara
e Livia Moura VAV

Livia Moura VAV

Faço muitas reuniões com as mulheres da cooperativa da lã para entender quais caminhos queremos tomar para o projeto. Quando convidei elas para participar dessa exposição, tive que explicar que não era uma feirinha de artesanato — que a gente ia contar uma história, contar a nossa história.

Sandra Benites

A ideia era essas mulheres produzirem arte contemporânea — produzirem um contexto para isto, um conhecimento, uma narrativa, a partir do entendimento das necessidades delas. (...) Eu acho que é isso — vem muito do entendimento. Eu mesma demorei para entender arte contemporânea: o conceito, o processo, o entendimento, a narrativa... É um desafio, porque não vem do nosso lugar, desse entendimento... A gente entendeu o que é arte contemporânea, mas, para propor essa proposta, tivemos que fazer reuniões várias vezes. E aí, o que acontece? Elas começaram a se juntar, a partir do entendimento, da necessidade delas. E acho que isso vem muito do entendimento. Você [Livia] fala assim: “Mas elas querem vir só com o filho, outras não querem vir.” Isso é muito importante, é uma essência da produção das mulheres.

Então, arte contemporânea é o conhecimento que elas [mulheres indígenas, rurais, quilombolas] vão costurando, e tem um significado para aquilo — ressignificar aquilo que elas já vêm produzindo. Por isso que eu falo que arte contemporânea todo mundo já tem; é só, muitas das vezes, ressignificar, dependendo do contexto e também do momento.

Livia, você não é só uma artista-curadora — você é mediadora, para que se crie essa ponte. Tanto do conhecimento local como da rede — esta costura das mulheres que vocês são. Eu vejo que vocês estão muito unidas também. É muito importante trazer certas informações. Por exemplo, quando eu fui lá, eu lembro que elas ficavam cuidando dos filhos da outra — até mesmo educando o filho da outra. Eu acho que essa contextualização é importante para a exposição: as mulheres estão muito unidas, cuidando do filho da outra.

Tembiapó

Lívia Moura VAV

Sim... Precisamos deixar de pensar que são somente os seres humanos que produzem cultura, política, tecnologia e arte. Somos apenas a continuação de uma cultura que a natureza terrestre e a dança cósmica produzem continuamente. Não é só o ser humano que produz arte... A arte é essa eclosão de desejos que toda forma de vida produz para se reinventar e se manter na trama da vida. E este é o cerne dessa exposição.

Sandra Benites

Esta é a contribuição desta exposição: ser trama, ser movimento — ser movimento cíclico. Então, o fazer artístico não é centrado, como tudo. Não é centrado no ser humano, na pessoa. É algo que se mistura com o ar, com a água, com o que a gente está se relacionando o tempo todo.

(...) Essa exposição de arte é resultado dessas tensões, do movimento, do que faz sentido para elas e para você, Lívia. Eu penso muito nas mãos — nas mãos que produzem arte, que têm a ver também com tembiapó [uma possível tradução para a palavra arte em guarani]. O fazer arte hoje tem mais autonomia por causa dos cuidados com o processo. O seu trabalho, Lívia, é uma explosão de desejos... E o desejo da mulher é um tabu, como o desejo da Terra é um tabu. No seu trabalho, você provoca o desejo de outras mulheres — e da Terra também.

Cosmopolítica do tear - trama cósmica desordem - gambiarra

Luiz Guilherme Vergara

Então, o tear funciona pelo movimento circular da roca. É tudo cíclico, como princípio da circularidade da vida — circularidade do tempo cósmico. Isso é jogo, experiência e simbólico. O que já é a cosmopolítica do tear.

Lívia Moura VAV

Total, total... O tear, a tecelagem, é muito a tecelagem da vida — o fio do universo, a trama cósmica. A tecelagem já é mítica em si. A gente não precisa nem encenar nada. Só de você estar vendo as mulheres cardando, fiando e tecendo, já é algo místico. Já é mágico em si.

Sandra Benites

Outra forma de chamar cosmopolítica, como diz o Fanon, é desordem. A cosmopolítica é desordem total.

Lívia Moura VAV

Sim, a desordem! E eu acho que cosmopolítica é essa ideia de que as plantas, os rios, a terra são agentes políticos. E, aliás, muito antes de nós. O sol, a lua... eles têm uma agenda política, e a gente não tem como não seguir essa agenda, se queremos nos sustentar...

Sandra Benites

Eu acho importante, porque eu costumo dizer também que a cosmopolítica são muitas gambiarras. Porque essa famosa gambiarra é totalmente desordem. Eu lembro, eu sempre trago essa ideia da gambiarra, porque gambiarra, muitas das vezes, é por alguma necessidade que a gente vai fazendo, por alguma necessidade. Na ideia da gambiarra, pensando na ideia da lógica legal, gambiarra não é uma coisa legal.

Erro - metamorfose - dança constante - processo artístico

Livia Moura VAV

Eu tenho a sensação de que a gambiarra tem a ver com um erro e uma re-adaptação, né? E que isso tem a ver com a evolução, a evolução de todas as espécies. Em algum momento, aquilo que está programado como certo precisa se adaptar, precisa errar e precisa criar uma gambiarra, uma ponte, uma forma diferente de se organizar...Então, a vida tem que se metamorfosear. Eu acho que a arte é esse lugar da metamorfose; a vida está sempre se reinventando, né? Eu acho que nós, artistas, trabalhamos com o erro; somos guardiões da metamorfose da vida. (...) É tipo assim: olha, se permita errar, e esse erro não é erro de verdade, é criação. Exatamente. Mas não tenha medo de errar, porque esse salto para fazer uma coisa que não existe é o maior medo que a gente tem, porque a gente está naquela segurança, mesmo que seja depressiva, a segurança...

**Luiz Guilherme
Vergara**

(...) você tem toda a razão... Uma vez, uma pessoa me disse algo muito correto — acho que isso serve também aqui: “só erra quem faz.”

Sandra Benites

Só erra quem faz. A partir daí... A memória é exatamente isso. Por exemplo, por isso que eu falo: na história [guarani nhandeva] da Nhandesy [a Terra], ela mostra muito bem isso, que, na verdade, o Nhanderu [o céu] não é perfeito. A Nhandesy não é perfeita. Então, é a partir da imperfeição que a gente traz outra narrativa para poder construir caminhos possíveis... Eu acho que a gente precisa entrar na crise, no conflito, na tensão — essa que Nhanderu faz, esse lugar da desarmonia. A gente nunca vai ter essa harmonia. É essa dança constante que é o processo artístico.

Livia Moura VAV

Eu passo por uma metamorfose a cada pintura e processo artístico. Às vezes, logo que eu começo a pintura, ela já está toda linda. Aí eu penso: cara, isso está sem vida, não está realmente potente. Essa beleza inicial precisa morrer, tem que ter algum momento em que a pintura vai ficar horrorosa. E sempre tem aquele momento em que eu penso “esse quadro está uma merda, não vai dar certo!”. E, aí, eu rio de mim mesma, porque eu já sei que faz parte do processo... É um processo de morte. E aí, depois, eu saio do conflito, da tensão e faço nascer uma outra harmonia que, essa sim, é realmente potente. De alguma maneira, o processo artístico é uma briga, é uma luta.

Sandra Benites

É um equívoco que todo ser humano tem. Em algum momento, a gente tem nossos equívocos. É humanidade. Até as árvores são tortas. Tem várias coisas que não são perfeitas.

Luiz Guilherme Vergara

Uma incompletude. Se a gente estiver confortável, completo com tudo, nada rola. Esse inacabamento é condição do ser humano. O ser humano é inacabado. E eu acredito que o próprio planeta Terra é inacabado. O desejo da Terra é inacabado — é infinito.

obras





Renda

técnica mista, pigmentos minerais,
tinta acrílica, colorjet, sacos plásticos
costurados e restos de adereços de
carnaval sobre tela

160 ø cm

2019







***Coração De Mãe Sempre
Cabe Mais Um***

técnica mista, argila, pigmentos
naturais e tinta acrílica sobre tela

130 x 130 cm

2022





Broto

técnica mista, pigmentos naturais,
acrílica e bordado de Auri Tamara com
lã de carneiro tingida e processada
naturalmente pela Cooperativa da Lã
Mulheres Rurais da Montanha

80 ø cm

2021/2025



***Pele De Cobra É O
Novo Espardrapo***

técnica mista, argila, pigmentos
naturais, acrílica, colorjet e restos
de adereços de carnaval

90 x 180 cm

2019





Economia Dos Micélios N.3

pigmentos naturais e acrílica sobre tela

120 ø cm

2020





Cura

técnica mista, pigmentos
naturais e acrílica sobre tela

110 x 200 cm

2019



Sandra Bortone
Esta é a cartografia desta exposição. Ser traves, ser movimento
- ser movimento coletivo. Então, o lugar artístico não é centralizado,
é todo o processo de construção e se movimenta sobre o eixo. É isso que
a arte deve expressar.

Árvore Na Montanha N.2

tecelagem e bordado feito
por Juliana Ju, tecelagem
feita com lã confeccionada
e tingida naturalmente pela
Cooperativa da Lã Mulheres
Rurais da Montanha e urdidura
com fios de algodão industrial
tingidos sinteticamente

150 x 70 cm

2023







Árvore Na Montanha N.7

tecelagem e bordado feito
por Juliana Ju, tecelagem
feita com lã confeccionada
e tingida naturalmente pela
Cooperativa da Lã Mulheres
Rurais da Montanha e
urdidura com fios de
algodão industrial cru

130 x 120 cm

2024



Fofoca Silenciosa Das Folhas

técnica mista sobre tela, pigmentos naturais, mica
e bordados de Auri Tamara e Juliana Ju com lã de
carneiro tingida e processada naturalmente pela
Cooperativa da Lã Mulheres Rurais da Montanha

120 x 400 cm

2025







Sem título

tecelagem e bordado feito por Juliana Ju, tecelagem feita com lã confeccionada e tingida naturalmente pela Cooperativa da Lã Mulheres Rurais da Montanha e urdidura com fios de algodão industrial tingidos e pena

75 x 70 cm



Sem título

tecelagem e bordado feito
por Juliana Ju, tecelagem
feita com lã confeccionada
e tingida naturalmente pela
Cooperativa da Lã Mulheres
Rurais da Montanha e
urdidura com fios de
algodão industrial cru

80 x 40 cm





Reflorestar-se

técnica mista sobre tela, pigmentos naturais, mica e bordados de Auri Tamara com lã de carneiro tingida e processada naturalmente pela Cooperativa da Lã Mulheres Rurais da Montanha

100 x 400 cm

2025





Árvore Na Montanha N.5

tecelagem e bordado feito
por Juliana Ju, tecelagem
feita com lã confeccionada
e tingida naturalmente pela
Cooperativa da Lã Mulheres
Rurais da Montanha e
urdidura com fios de
algodão industrial cru

125 x 140 cm

2024







Afetopia

pigmentos naturais, mica e bordados de
Juliana Ju com lã de carneiro tingida e
processada naturalmente pela Cooperativa da
Lã Mulheres Rurais da Montanha

121 x 105 cm

2023 / 2025





Amor Livre

pigmentos naturais, mica e feltragem com lã de
carneiro tingida e processada naturalmente pela
Cooperativa da Lã Mulheres Rurais da Montanha

80 x 70 cm

2023 / 2025



Forte Feito
Cobra Coral N.3

técnica mista, tintas naturais,
corante sintético e mica

120 x 100 cm

2022







Óvulos

pigmentos naturais, mica e bordados de Auri
Tamara e Juliana Ju com lã de carneiro tingida e
processada naturalmente pela Cooperativa da Lã
Mulheres Rurais da Montanha

120 x 200 cm

2025



roc

estilo de

arte - meta

proceso

Este es un arte que se ha desarrollado en los últimos años, especialmente en el ámbito de la moda y el diseño. Se trata de un arte que busca crear una obra de arte a través del proceso de creación, utilizando materiales y técnicas diversas. El resultado es una obra que es tanto un objeto de arte como un objeto de uso cotidiano.

Este es un arte que se ha desarrollado en los últimos años, especialmente en el ámbito de la moda y el diseño. Se trata de un arte que busca crear una obra de arte a través del proceso de creación, utilizando materiales y técnicas diversas. El resultado es una obra que es tanto un objeto de arte como un objeto de uso cotidiano.

Este es un arte que se ha desarrollado en los últimos años, especialmente en el ámbito de la moda y el diseño. Se trata de un arte que busca crear una obra de arte a través del proceso de creación, utilizando materiales y técnicas diversas. El resultado es una obra que es tanto un objeto de arte como un objeto de uso cotidiano.

Este es un arte que se ha desarrollado en los últimos años, especialmente en el ámbito de la moda y el diseño. Se trata de un arte que busca crear una obra de arte a través del proceso de creación, utilizando materiales y técnicas diversas. El resultado es una obra que es tanto un objeto de arte como un objeto de uso cotidiano.

Este es un arte que se ha desarrollado en los últimos años, especialmente en el ámbito de la moda y el diseño. Se trata de un arte que busca crear una obra de arte a través del proceso de creación, utilizando materiales y técnicas diversas. El resultado es una obra que es tanto un objeto de arte como un objeto de uso cotidiano.

Este es un arte que se ha desarrollado en los últimos años, especialmente en el ámbito de la moda y el diseño. Se trata de un arte que busca crear una obra de arte a través del proceso de creación, utilizando materiales y técnicas diversas. El resultado es una obra que es tanto un objeto de arte como un objeto de uso cotidiano.

Este es un arte que se ha desarrollado en los últimos años, especialmente en el ámbito de la moda y el diseño. Se trata de un arte que busca crear una obra de arte a través del proceso de creación, utilizando materiales y técnicas diversas. El resultado es una obra que es tanto un objeto de arte como un objeto de uso cotidiano.

Este es un arte que se ha desarrollado en los últimos años, especialmente en el ámbito de la moda y el diseño. Se trata de un arte que busca crear una obra de arte a través del proceso de creación, utilizando materiales y técnicas diversas. El resultado es una obra que es tanto un objeto de arte como un objeto de uso cotidiano.

Este es un arte que se ha desarrollado en los últimos años, especialmente en el ámbito de la moda y el diseño. Se trata de un arte que busca crear una obra de arte a través del proceso de creación, utilizando materiales y técnicas diversas. El resultado es una obra que es tanto un objeto de arte como un objeto de uso cotidiano.

Este es un arte que se ha desarrollado en los últimos años, especialmente en el ámbito de la moda y el diseño. Se trata de un arte que busca crear una obra de arte a través del proceso de creación, utilizando materiales y técnicas diversas. El resultado es una obra que es tanto un objeto de arte como un objeto de uso cotidiano.

Este es un arte que se ha desarrollado en los últimos años, especialmente en el ámbito de la moda y el diseño. Se trata de un arte que busca crear una obra de arte a través del proceso de creación, utilizando materiales y técnicas diversas. El resultado es una obra que es tanto un objeto de arte como un objeto de uso cotidiano.

Este es un arte que se ha desarrollado en los últimos años, especialmente en el ámbito de la moda y el diseño. Se trata de un arte que busca crear una obra de arte a través del proceso de creación, utilizando materiales y técnicas diversas. El resultado es una obra que es tanto un objeto de arte como un objeto de uso cotidiano.

Este es un arte que se ha desarrollado en los últimos años, especialmente en el ámbito de la moda y el diseño. Se trata de un arte que busca crear una obra de arte a través del proceso de creación, utilizando materiales y técnicas diversas. El resultado es una obra que es tanto un objeto de arte como un objeto de uso cotidiano.

Este es un arte que se ha desarrollado en los últimos años, especialmente en el ámbito de la moda y el diseño. Se trata de un arte que busca crear una obra de arte a través del proceso de creación, utilizando materiales y técnicas diversas. El resultado es una obra que es tanto un objeto de arte como un objeto de uso cotidiano.

Este es un arte que se ha desarrollado en los últimos años, especialmente en el ámbito de la moda y el diseño. Se trata de un arte que busca crear una obra de arte a través del proceso de creación, utilizando materiales y técnicas diversas. El resultado es una obra que es tanto un objeto de arte como un objeto de uso cotidiano.

Este es un arte que se ha desarrollado en los últimos años, especialmente en el ámbito de la moda y el diseño. Se trata de un arte que busca crear una obra de arte a través del proceso de creación, utilizando materiales y técnicas diversas. El resultado es una obra que es tanto un objeto de arte como un objeto de uso cotidiano.



***Árvore Na
Montanha N.9***

tecelagem e bordado
feitos por ela com lã
confeccionada e tingida
naturalmente pela
Cooperativa da Lã Mulheres
Rurais da Montanha e
urdidura com fios de
algodão industrial cru

95 x 75 cm

2024



Escuta Cutânea

pigmentos naturais e
impressão botânica natural
sobre pano de algodão
feita por Vany sobre tela

120 ø cm

2020 / 2025







Espiral

pigmentos naturais, mica e bordados de Auri
Tamara e Juliana Ju com lã de carneiro tingida e
processada naturalmente pela Cooperativa da Lã
Mulheres Rurais da Montanha

120 x 100 cm

2025



Árvore Na Montanha N.6

tecelagem e bordado feito por
Juliana Ju, tecelagem feita
com lã confeccionada e tingida
naturalmente pela Cooperativa
da Lã Mulheres Rurais da
Montanha e e urdidura com fios
de algodão industrial cru

80 x 70 cm

2024







Sementes Estelares

pigmentos naturais, mica e feltragem
com lã de carneiro tingida e processada
naturalmente pela Cooperativa da Lã
Mulheres Rurais da Montanha

121 x 105 cm

2023 / 2025





Economia Dos Micélios N.2

pigmentos naturais e tufting
com lã de carneiro processada
naturalmente pela Cooperativa da Lã
Mulheres Rurais da Montanha

100 x 240 cm

2020 / 2025



Cosmopolítica

pigmentos naturais, couro de pirarucu sustentável,
mica e lã de carneiro feltrada pela Cooperativa da Lã
Mulheres Rurais da Montanha

120 x 100 cm

2025







Árvore Na Montanha N. 8

tecelagem e bordado feito por Juliana Ju, tecelagem feita com lã confeccionada e tingida naturalmente pela Cooperativa da Lã Mulheres Rurais da Montanha e urdidura com fios de algodão industrial cru

105 x 75 cm

2024





Seres Encantados Da Mata

pigmentos naturais, couro de pirarucu sustentável,
mica e bordado de Juliana Ju com lã de
carneiro tingida e processada naturalmente pela
Cooperativa da Lã Mulheres Rurais da Montanha

100 x 120 cm

2025





Sussurros Secretos

couro de pirarucu sustentável, mica e bordado
de Juliana Ju e Auri Tamata com lã de carneiro
tingida e processada naturalmente pela
Cooperativa da Lã Mulheres Rurais da Montanha

120 x 200 cm

2025



**Árvore Na
Montanha N.3**

tecelagem feita por Juliana Ju,
técnica mista feita com lã fiada
e cardada, retalhos de pano,
couro de pirarucu, galhos,
cogumelos e urdidura feita com
algodão cru industrial

80 x 80 cm

2023





A Vida Oculta Da Natureza

pigmentos naturais, mica e bordado
de Juliana Ju e Auri Tamata com lã
de carneiro tingida e processada
naturalmente pela Cooperativa da Lã
Mulheres Rurais da Montanha

200 x 360 cm

2025

exposição



roçada

eclosão de desejos da terra

Livia Moura VAV &
Cooperativa da Lã
Mulheres Rurais
da Montanha

Juliana Ju
Auri Tamara
Vany
Dulce Luar
Ângela Lu
Edmeia Meia
Gina Fonseca
Reluz
Hélène Arthur
Rita Elara
Elma
Creuza

Curadoria
Luiz Guilherme Vergara
Sandra Benites



Ao centro:

Ítulo da exposição, texto curatorial e ficha técnica pintado com tintas à base de terra pela letrista Bordô e lápis grafite. Design das letras: Verônica D'Orey

No chão:

Monte de lã de carneiro processada e tingida artesanalmente com processos naturais pela Cooperativa da Lã Mulheres Rurais da Montanha













PlacenTEAR

instalação / site specific ocupando 3 salas do museu, roca elétrica, fios de algodão reciclado, lã de carneiro processada e tingida artesanalmente com processos naturais pela Cooperativa da Lã Mulheres Rurais da Montanha, peças de madeira de antigos teares, objetos antigos de processamento de lã, tecidos bordados de Juliana Ju e Cooperativa da Lã, pinturas de Lívia Moura VAV com bordados de Juliana Ju e Auri Tamara.

















